



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

A "LIGA" ANGLO-SAXÓNICA

É opinião geral, nos Estados Unidos, que os êxitos alcançados pela Inglaterra no Mediterrâneo e no Egito constitem, em parte, a causa do incremento que se nota no proposito de se prestar um auxílio total aos ingleses. A nação norte-americana não quer correr o risco de ficar, perante a história, com a responsabilidade de não lhes ter dado um franco apoio e de não lhes ter fornecido armas e outros recursos para acelerar e tornar mais eficiente a sua acção combativa.

O Presidente Roosevelt quis dar uma imagem sugestiva e pitoresca a esse estado de coisas, contando aos seus compatriotas o caso dum indivíduo que vê a casa do vizinho a arder e cujo primeiro cuidado é correr a emprestar a sua mangueira.

Nem em Londres nem em Washington, alimentam-se ilusões quanto à natureza real da ameaça da Alemanha, no mar, no ar e a capacidade ofensiva dos seus formidáveis exércitos.

Churchill, há pouco, repetiu-o:

«Embora possamos sentir um certo conforto e até satisfação pelos progressos feitos, seria desastroso supor-se que o perigo—perigo supremo, perigo mortal—está passado. Não, não passou!»

O primeiro pensamento das negociações anglo-americanas resumiu-se a concessões de empréstimos e à abertura de créditos destinados a cobrir a importância do material cedido à Grã-Bretanha. Este processo implicava problemas monetários sempre delicados e cheios de riscos.

Depressa se verificou que nada disso era bastante. A dispensa dos preceitos legais, que pareciam irremovíveis, foi alcançada rapidamente. Fornecendo directamente à Grã-Bretanha, sob a rubrica

genérica e cómoda de «equipamento militar», tudo quanto este país queira para continuar a guerra, os Estados Unidos não carecem de revogar a Lei Johnson. Como são o seu modo de interpretar os acontecimentos e as suas intenções políticas que, em última análise, decidem, o Presidente Roosevelt pôde declarar que o *Neutrality Act* continua de pé.

De resto, não foram os Estados Unidos que inventaram e puzeram em circulação a fórmula da não-belligerência. Mas souberam dar-lhe uma elasticidade nova, à sua feição, que constitui a resposta mais eloquente ao pacto tri-partido.

A ofensiva diplomática e militar dos países totalitários da Europa e a adesão do Japão à sua política trouxeram a América e a Inglaterra a esta tão íntima colaboração, tão íntima que ressurte, nesta guerra *up to date*, as velhas «Ligas» da Idade Média.

O que vale e representa esta modalidade do auxílio à Inglaterra explica-se nestas poucas linhas do «Herald Tribune»:

«Seria muito melhor, para este país, reconhecer pura e simplesmente, e desde já, que os fornecimentos de material de guerra feitos à Grã-Bretanha, depois de ter sido ultrapassado certo limite, deverão ter um carácter essencial e inevitavelmente durável».

E completa-se o quadro. Raymond Clapper, um dos jornalistas cotados da América, no «New-York World Telegram», chama a atenção dos seus leitores para o facto de que o aspecto mais interessante das palavras de Roosevelt reside em o Presidente considerar o auxílio à Grã-Bretanha como a melhor tórna da defesa imediata para os Estados Unidos.

J. C.

AINDA A ESTRADA

MARGINAL

O nosso prezado colega «O concelho da Murtosa», em seu número de 14 do mês findo, insere a seguinte local:

Estrada marginal Espinho-Gaia

O «Século» publicou, há dias, uma notícia segundo a qual a estrada Espinho-Pôrto vai receber importantes melhoramentos, alargando-se no lugar da Calçada, freguesia de Vilar do Paraíso, a celebre «curva da morte».

O nosso colega Defesa de Espinho muito se tem interessado pela construção duma avenida marginal daquela vila a Gaia, o que viria resolver de vez o problema do trânsito que dia a dia aumenta consideravelmente entre o Pôrto e as terras a que pertence a nossa região.

Essa avenida—quem sabe?—não seria susceptível de se estender para o sul, ligando com a que se projecta fazer entre Ovar e S. Jacinto?

Ao Estado Novo nada é impossível.

—Porque não, caro colega? Estamos perfeitamente de acordo com a sua ideia. Já tivemos ensejo de nos manifestarmos a favor do prolongamento, mais tarde, para o sul, da artéria marginal que ligasse primeiramente a capital do norte a Espinho. E, como diz, «ao Estado Novo nada é impossível».

Há necessidade absoluta de melhorar as comunicações terrestres entre Pôrto e Espinho como entre Pôrto e Aveiro, e Pôrto e Lisboa.

A construção de uma estrada marginal ou o mais marginal possível é não só uma conveniência de ordem turística como o é também de natureza económica.

Ligada a cidade do Pôrto a Espinho, pela orla marítima, de interesse seria a sua continuação para o sul, embora mais difícil, mas até onde fôsse possível.

A estrada de Aveiro ao Pôrto, via Ovar e Espinho, de há muito que também precisa de ser substituída por outra mais regular, mais curta e menos perigosa. E lamentável é que no último plano de novas estradas não fôsse considerada a construção de uma artéria marginal ou semi-marginal entre Aveiro e Pôrto a qual encurtaria também, sensivelmente, o trajecto Lisboa-Pôrto via Mira-Aveiro.

Isso, porém, é um plano de mais fôlego, de interesse distrital e nacional, que a outros colegas mais do que a nós compete defender.

Para nós, espinhenses, interessa-nos em primeiro lugar a ligação marginal com Vila Nova de Gaia e o Pôrto, devido ao intenso trânsito que se verifica entre a capital norte-nha e a nossa praia e aos inconvenientes que oferece a velha e perigosa estrada de que dispomos.

Por que isso é uma obra de capital importância e de fácil realização, por ela nos batemos com todo o ardor e entusiasmo e também confiados na capacidade de realizações do Governo de Salazar.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Santos, Sucr.

Durante a semana:

2.ª-feira—Farmácia Teixeira

3.ª — — — Central

4.ª — — — Santos, Sucr.

5.ª — — — Paiva

6.ª — — — Higien

Sábado—G. Farmácia de Espinho

DEFESA DE ESPINHO

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director
Residência particular:

Rua 20 n.º 326

Prefiram os fósforos da Fostreira Portuguesa porque são os melhores

A Legião Portuguesa de Espinho

homenageia o sr. Dr. Castro Soares, ilustre Presidente da Câmara

Uma festa interessante

Conforme anunciamos, a Comissão do «Natal do Legionário» de que eram elementos preponderantes o 2.º comandante do Terço, sr. Nunes Casqueiro, o comandante de lança equiparado, sr. Arnaldo E. Alves, e o chefe de secção ajudante sr. Costa Santos, além do magnífico bôdo que na véspera do Natal distribuiu aos legionários pobres, adquiriu agasalhos e brinquedos para os filhos desses legionários, e para a sua distribuição, no dia de Ano Novo, organizou uma interessante festa que a chuva, aliás, muito prejudicou, sendo convidado para presidir a esse acto o Ex.º Presidente da Câmara, sr. Dr. Augusto de Castro Soares.

Pouco depois das 15 horas, na sala do comando do Terço, o sr. dr. Castro Soares toma a presidência da mesa, ladeado pelo comandante do Terço, sr. dr. Alfredo T. Corte-Real, pelo 2.º comandante sr. Nunes Casqueiro, pelo tenente da G. N. R. sr. José Ribeiro, pelo vereador sr. Silva Júnior e pelo nosso director.

Antes de iniciar a distribuição, o sr. Arnaldo Eduardo Alves, em nome da comissão promotora, dirigiu-se ao sr. Dr. Castro Soares, lê o seguinte discurso:

Ex.mo Senhor Dr. Castro Soares, ilustre Presidente da Câmara Municipal:

V. Ex.ª vai, de certo, perdoar a ousadia de elevar a minha humilde voz, dirigindo-me a uma tão alta personalidade. Contudo, eu não ficaria satisfeito neste momento em que modestamente vai ser homenageado por um grupo de legionários que, conhecedores dos grandes benefícios que V. Ex.ª sempre com espírito desinteressado tem prestado desde há muito, a esta Unidade Legionária, e muito principalmente aos seus componentes que, por condição de vida e infelicidade do destino, não foram bafejados pela sorte.

O auxílio material e moral que temos recebido do bondoso coração de V. Ex.ª é, não resta dúvida nenhuma, motivo para o considerarmos o nosso Amigo n.º 1.

Faltam-me os predicados necessários para me poder alongar e ordenar as frases com beleza e artificio como eram os meus desejos; porém, devo afirmar solenemente a V. Ex.ª, que este conjunto de frases, embora não traduzam com fidelidade os meus pensamentos e o muito que quero dizer, são, no entanto, cunhadas pela mais verdadeira sinceridade.

Nós, legionários, conscientes do muito Bem que nos tem feito, dedicando-nos a mais bondosa amizade, acudindo-nos sempre de bom agrado nas horas mais difíceis, não podíamos de forma alguma guardar silenciosamente por mais tempo esta manifestação que, apesar de simples e pobre, representa para nós um dever que tínhamos a cumprir.

Portanto, eu julgo que a nossa atitude representa um acto de boa, nobre e sã justiça para com V. Ex.ª.

Debaixo deste critério, que afinal é o critério de toda a comissão do «Natal do Legionário», apresentamos a V. Ex.ª as mais cordeais saudações e, do coração mais respeitosamente lhe agradecemos a valiosa amizade que nos dedica.

A seguir, por um filho de

um legionário, é descerrado o retrato do sr. Dr. Castro Soares que se achava coberto com a bandeira nacional, acto que é coroado com uma vibrante e prolongada salva de palmas.

O ilustre homenageado a quem tal consagração colheu de absoluta surpresa, não pôde ocultar a sua emoção, agradecendo-a em palavras que traduziam a sua modestia procurando justificar a sem razão de tal homenagem.

Procedeu-se depois à distribuição dos agasalhos pelos filhos dos legionários pobres. que são numerosos e, findo este trabalho, foi servido aos convidados um excelente Pôrto de Honra, na sala principal.

Aqui o sr. Dr. A. Temudo Corte-Real, digno comandante do Terço, saúda o sr. Presidente da Câmara e os seus colegas da vereação, em termos calorosos e repletos de sinceridade, agradecendo os serviços prestados pela Câmara e pelo seu presidente à Legião e afirmando que S. Ex.ª tem sido o maior amigo do Terço n.º 43.

O sr. Dr. Castro Soares, agradecendo as palavras do sr. comandante, diz que se alguma coisa tem feito em favor da Legião é por reconhecer quer este organismo é merecedor de todo o auxílio e carinho das entidades administrativas pois que, além da sua função política, a legião impõe-se sob o ponto de vista social, como elemento de ordem, de disciplina e civismo.

Aproveita o ensejo para saudar, também, o distinto comandante da Secção da G. N. Republicana, sr. tenente Ribeiro, pela maneira criteriosa como vem desempenhando as suas funções, em colaboração correcta e leal com as autoridades administrativas do concelho.

Este brinde foi calorosamente aplaudido por todos os presentes.

O sr. dr. Alfredo Corte-Real, comite do Terço, usando novamente da palavra, associa-se às últimas palavras do sr. dr. Castro Soares e levanta um brinde à Imprensa, especializando a «Defesa de Espinho», pelo apoio que tem dado à legião, brinde que o nosso Director agradece exprimindo a uma simpatia pela Legião Portuguesa que saúda na pessoa do ilustre comandante do Terço Independente n.º 43.

A seguir, na parada do quartel, que se achava engalanada, procedeu-se à distribuição de brinquedos pelos filhos dos legionários pobres, sendo tiradas algumas fotografias dos mesmos.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

—à Avenida 8—

VIDA DESPORTIVA

O Grupo de Honra do «Sporting Club de Espinho» é alvo de significativa e merecida homenagem

Festejando a conquista do campeonato de futebol do distrito de Aveiro, a Direcção do «Sporting Club de Espinho», como já dissemos, ofereceu ao seu grupo de honra, vencedor do referido campeonato, um jantar de homenagem e confraternização desportiva o qual teve lugar no sábado, 28 de Dezembro, no espaço salão da G.ande Pensão Mimosas.

A vitória do «Sporting Club de Espinho» é das mais honrosas que poderia alcançar uma agremiação desportiva porquanto os seus jogadores conquistaram-na sem descerem à prática de brutalidades, ou violências, infelizmente tão em uso neste desporto, antes, usando sempre de uma correcção lealdade e espírito desportivo que são, com prazer o constatamos, apatagem do «S. C. de Espinho».

Justa é pois a satisfação dos dirigentes desta antiga colectividade e de todos os associados, o merecidos são louvores a quem tanto dignifica o futebol português.

O jantar de homenagem aos campeões do Distrito, reuniu na ampla sala do antigo Hotel Particular cerca de 200 convivas entre os quais se contava o que Espinho tem de mais representativo.

A mesa de honra foi presidida pelo ilustre presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Castro Soares, que tinha à sua direita os srs. Dr. A. Temudo Corte-Real, administrador do concelho, Albino Cadilha da Direcção do Sporting, dr. Gemeniano de Oliveira, médico municipal, Benjamim Dias, director da «Defesa de Espinho», dr. Mário Valente Leal, delegado do P. da República em Montalegre, Delfim de Castro Lima e Antenor F. da Costa, dos corpos gerentes dos Bombeiros V. de Espinho, e António Salvador; à sua esquerda sentavam-se os srs. tenente José Ribeiro, com. da secção da G. N. R., José F. da Silva Júnior, vereador Municipal, Albino Estima e Joaquim Moreira da Costa Júnior, presidentes, respectivamente, dos Bombeiros V. de Espinho, e António Salvador.

Continua na 2.ª página

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Várias Notícias

Passou no último domingo o seu 76.º aniversário o nosso colega «Diário de Notícias».

O governo brasileiro publicou ultimamente um decreto pelo qual não será passado qualquer documento de quitação do serviço militar a quem não provar que fala corretamente a língua portuguesa. Além disto, a duração do tempo de serviço militar, para quem não falar bem português, poderá ser ampliada segundo o critério dos ministros da Guerra ou da Marinha.

Terminaram no penúltimo sábado as sessões de trabalho do I Congresso Nacional das colectividades de Educação e Recreio.

Foi publicado no «D. do Governo» o orçamento geral do Estado para 1941.

O ministro das Finanças, sr. dr. Costa Leite, afirmou, no seu notável relatório, que, graças ao que estava feito, foi possível organizar este plano financeiro para o ano corrente sem restrições especiais, o que revela a solidez da estrutura económica devido à obra do sr. dr. Oliveira Salazar.

O 2.º orçamento geral do Estado, elaborado depois da guerra, apresenta um saldo de 500 contos.

O grupo cénico do Club dos Galitos, de Aveiro, apresenta em Lisboa, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, a revista-fantasia «Molho de Escabeche».

Foram votados mais 20 mil contos para obras de hidráulica agrícola.

O Código Administrativo

A fôlha oficial inseriu, em 1 de Janeiro, o texto definitivo do Código Administrativo, com a primitiva divisão de províncias, distritos e concelhos.

Entre outras modificações e acrescentamentos à sua anterior redacção, foi objecto de especial cuidado: o problema da assistência médica às populações rurais, criando-se Centros de Saúde; o regime dos serviços municipalizados, o qual, embora não fôsse alterado quanto à sua administração, foi, no entanto, bastante ampliado; serem beneficiados todos os funcionários administrativos que passam a ter direito à aposentação, etc. Tem ainda o Cód. Administrativo, na sua forma definitiva, uma feição acentuadamente popular, pelo que foi compendiada toda a matéria que interessa à administração local, incluindo a que regula a eleição dos corpos administrativos e a organização dos recenseamentos.

O Código, que tinha 712 artigos, passou a ter 861, o que revela a vontade havida de abordar todos os assuntos afectos à administração das autarquias.

Moveis e Estofos

Visite V. Ex.ª a antiga casa Camisão.

Rua 19—n.º 401—407

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a senhorinha Rosa André de Lima, filha do sr. Nareiso André de Lima, os srs. Carlos Joaquim de Assis Rocha e Alvaro de Assis Moura Rocha, o menino Fernando Eduardo, filho do sr. Fernando Guedes Escola e a sr.ª D. Fernanda Alves Correia, esposa do sr. Alfredo de Figueiredo Júnior;

—em 6, o sr. coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e os srs. José Luís Teixeira e Manoel Rodrigues de Almeida;

—em 7, a senhorinha Otilia Fernandes da Silva, e o sr. José Fernandes Lago;

—em 8, a menina Fernanda da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar, os srs. Vicente Alves Dias e João Pereira Bouçon e o menino Rui, filho do sr. dr. Agostinho Pinto Leite da Silva;

—em 9, a sr.ª D. Otilia de Castro Rodrigues Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, a sr.ª D. Izaura Pinto de Almeida Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva, os srs. capitão José Lopes de Brito e Fausto Neves, os meninos Francisco, filho do sr. Manoel Rodrigues de Almeida e António Vieira de Sá, filho do sr. António Vieira de Oliveira, a menina Lúcia, filha do sr. Manoel Gaudêncio Ramos, a senhorinha Maria Fernanda de Castro Pereira, filha do sr. Armando Francisco Pereira e a sr.ª D. Leopoldina Pereira Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira;

—em 10, a sr.ª D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do sr. António Domingues Faria dos Santos, o sr. Armando Ribeiro Aguiar, a sr.ª D. Maria Carlota da Silva Fôlha, filha do sr. Joaquim da Cunha Fôlha, de Lisboa, o menino Alberto, filho do sr. José Ribeiro e o sr. Manoel de Sousa e Silva, auzente em Lourenço Marques.

—em 11, a senhorinha Maria Otilia de Sousa Monteiro, filha do sr. António Joaquim Monteiro e o sr. José Joaquim de Araujo, de Lisboa.

Manifesto de animais

Nos termos do decreto n.º 24.206, publicou o sr. administrador do concelho um edital sobre arrolamento geral de gados e animais de capoeira, pelo qual todos os cidadãos, «que às 0 horas do dia 31 de Dezembro último possuírem ou tiverem à sua responsabilidade neste concelho» qualquer quantidade de gado muar, gado asiático, bovino, caprino, ovino, suíno, ou animais de capoeira, são obrigados a manifestá-los de 1 até 15 de Janeiro corrente perante os regedores das freguesias, sendo a estes pedidos os impressos para esse manifesto.

As declarações têm carácter confidencial, não servindo de fundamento para quaisquer efeitos tributários. São punidas as transgressões ao disposto no citado decreto.

Casa—Compra-se para habitação; com dois pavimentos independentes, ou só um e com anexo, não muito grande. Informa-se nesta Redacção.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas n.º 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-luzadas, tendo 10 divisões, opus ma construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado, (3)

O NOSSO PARNASO

Saudações

(Ao Ilustre compositor espinhense sr. Fausto Neves, alma do folclore vareiro. Para o dia do seu aniversário natalício, em 9-1.º-41)

*Na Música um padrão de glória infinda,
Na Vida um belo exemplo de bondade,
O espinhense distinto sabe ainda
Emprestar seu amor à Caridade.*

*Grã brilho e côr nos dá a inspiração
Dos seus cantar's, louvando a nossa terra,
Par'cendo aos mesmos dar o coração,
Tal o fervor que o seu bairrismo encerra.*

*As nossas saudações qu'remos guardar,
Portanto, neste mui simples cantinho,
Para em 9 também o festejar
O seu, nosso jornal de cá de Espinho.*

NECROLOGIA

DR. EMÍLIO COUTINHO

Na pretérita terça-feira, último dia do ano findo, pouco depois das 11 horas, começou a circular em Espinho a brutal notícia da morte repentina do estimado advogado e nosso querido amigo sr. dr. Emílio do Amaral Coutinho.

Não foi sem estupefacção que loda a gente recebeu tão dolorosa notícia, mas infelizmente era um facto em toda a sua estúpida realidade.

A morte do dr. Emílio Coutinho causou consternação em toda a Vila, especialmente entre todas as pessoas que gosavam da sua amizade, ou que conheciam a sua bonomia, as suas excelentes qualidades de carácter, os seus primorosos dotes de coração de que os pobres tanto beneficiavam.

O saudoso extinto contava apenas 34 anos de idade. Era natural de Macieira de Cambra e aqui residente há muitos anos, pelo que era considerado como se fosse espinhense.

Casado com a sr.ª D. Maria Olivia Corte-Real Coutinho a quem deixa dois filhos menores—António Emílio e Eduardo Luís, que eram todo o seu enlevo, o pranteado morto era filho da sr.ª D. Brites do Amaral Coutinho e do falecido capitalista sr. António Tavares Coutinho, genro do sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte-Real, ex-presidente substituto da nossa Câmara, e de sua esposa a sr.ª D. Olivia Adelaide Ferreira da Silva (Lagos), irmão das sr.ªs D. Maria Emilia Coutinho Calheiros Lobo, D. Emilia Coutinho de Almeida, e dos srs. António, dr. Herculan e Joaquim Tavares Coutinho, cunhado das sr.ªs D. Maria Virginia Mourão Coutinho, D. Maria Manuela Corte-Real de Albuquerque, e dos srs. dr. Calheiros Lobo, Manoel, Eduardo e Sebastião Quadros Corte-Real, e Virgínia de Almeida.

O dr. Emílio Coutinho era o presidente da Direcção da Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha, um apaixonado pelos desportos náuticos e pela formosa lagôa coubeida por Barrinha de Esmoriz, ao sul do nosso concelho.

O finado, que assumira aquelas funções recentemente, estava empenhado em promover o melhoramento da Barrinha, de forma a torná-la mais acessível à prática

dos vários desportos a que se presta e a ser considerada como local de recreio e turismo.

O funeral do dr. Emílio Coutinho, realizado no dia 1 do corrente, constituiu uma grande manifestação de pesar da sociedade espinhense.

Pouco depois do meio dia, foi a urna retirada da câmara ardente, onde se achava quasi submersa numa aluvião de flores, por pessoas de família e da intimidade, para o pronto socorro dos B. Voluntários de Espinho, que a transportou até à igreja matriz desta vila e depois até ao cemitério de Macieira de Cambra, onde ficou depositado em jazigo de família.

Da casa até à igreja realizaram-se vários turnos constituídos por pessoas, da família pelos seus colegas do fóro e por outras pessoas intimas.

Conduziram a chave da urna e a toalha até ao templo paroquial da nossa vila os srs. Eduardo de Quadros Corte Real e António de Aguiar, respectivamente sogro e tio do extinto, sendo o funeral dirigido pelos srs. dr. Jaime do Rêgo Afreixo, grande amigo do finado que de Lisboa se deslocou especialmente para me dizer o último adeus, e Antenor F. da Costa.

Findos os responsos e depois da solidagem do ataúde, seguiu este para Macieira de Cambra acompanhado por um piquete de Bombeiros, pelo dr. Jaime Afreixo que passou a conduzir a chave, e por diversas pessoas intimas. Em Macieira era o feretro aguardado pelas pessoas de maior representação social e por muito povo que igualmente manifestava o seu pesar pelo infasto acontecimento.

Entre as pessoas que acompanharam o presépio em Espinho, lembramos ter visto os srs. dr. Augusto de Castro Soares, presidente da Câmara de Espinho, dr. Gomes de Almeida, dr. Correia Marques, dr. Nunes Correia, drs. Carlos Luís e Manoel Luís F. Tavares, dr. António Teixeira de Andrade, dr. Abel Abrantes, drs. António de Barros, Constante Pereira, José Milheiro Fernandes e Paula de Lima; dr. Mário de Albuquerque, deputado e cunhado do morto; desembargador Agostinho Lobo, dr. Candido Lago; dr. António Nunes das Neves, professor do Colégio de S. Luís que representava o seu director sr. dr. Pinto Correia; dr. José dos Reis que representava o sr. almirante Jaime Afreixo; dr. Roberto Vaz, advogado e presidente da Câmara da Feira; dr. Belchior Costa, presidente da delegação da O. dos Advogados da comarca da Feira, dr. Alcides Monteiro e outros advogados, médicos, magistrados, comerciantes, industriais, etc.

«Defesa de Espinho», que contava o dr. Emílio Coutinho no número dos seus amigos, solidariza-se com a dor por que acabam de passar as distintas famílias enlutadas e apresenta-lhes as suas condolências.

A missa do 7.º dia, por alma do extinto, será reada na igreja matriz desta vila, na próxima terça-feira, às 10 horas.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões

Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Do Porto aonde passaram alguns dias regressaram à sua casa desta Vila as senhorinhas Palmira e Maria de Belem Barros, gentis filhas do nosso particular amigo sr. dr. António de Barros.

—Tem estado nesta Vila, junto de sua família, o nosso amigo sr. Paulo Amorim.

—Tivemos o prazer de cumprimentar há dias, nesta praça, o nosso querido amigo e assinante sr. Domingos António de Faria, distinto professor, do Porto.

Casamento

Depois de se ter efectuado no dia 29 o registo civil na Conservatória do nosso concelho, realizou-se no dia 30 do passado mês, na Sé do Porto, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Inês Machado de Melo Lopes, gentil filha da sr.ª D. Maria Celeste Machado de Melo Lopes, e do sr. António Dias Lopes, com o sr. dr. Mário Valente Leal, digno delegado do Procurador da República em Montalegre, filho da sr.ª D. Maria Germana Ferreira Valente Leal e do sr. Mario Leal, já falecido.

Apadrinharam o acto civil por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Augusta Pereira de Oliveira e o sr. João Alves de Oliveira e o acto religioso seus pais; por parte do noivo, tanto no acto civil como na cerimónia religiosa, seus tios a sr.ª D. Maria Miranda Valente e o sr. Mario Ferreira Valente.

Aos recém-casados, que são possuidores dos mais belos prediços morais, desejamos mil felicidades.

Pedido de casamento

Pelo nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Sá Ferreira Alves e sua esposa, foi pedida para seu filho sr. Américo Fernandes Alves de Oliveira a mão da ex.ª sr.ª D. Maria Alice de Sousa Cardoso, do Porto, filha do sr. António Júlio de Sousa e Silva e de sua esposa a sr.ª D. Alice Cardoso Sousa e Silva.

O enlace realizar-se-á brevemente.

«O nosso parnasos»

Errata

No soneto que publicamos em 29 do mês findo, intitulado «Nunca mais!», uma «gralha» respeitável caiu sobre o último verso da 1.ª quadra, alterando por completo o sentido desta.

Saía assim esse alexandrino:

Amarga confissão do meu primeiro amor.

Quando devia ser: (ligação com o verso anterior)...

.....dizer-te francamente

A magra confissão do meu primeiro amor.

Ao comércio, casas de penhores e feirantes

Tendo sido roubados de um estabelecimento de Anadia, no último domingo, dia 15, uma colecção de cerca de 25 cachenez de lã, vulgarmente conhecidos por lenços chinezes (que se vendem ao público a cerca de 50\$00) sendo um de cada padraão, pede-se o favor de não os transacionarem, caso alguém apareça a oferecê-los, mandando deter o seu portador e fazendo uma comunicação para

A Central—Telefone 23

ANADIA

Casa Camisão

ERNESTO P. OLIVEIRA

TELEF. 97

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

5.ª feira, 9

Um atraente espectáculo no Teatro Aliança

Pelo corpo cénico do Rancho Infantil de Matosinhos, Leça, com encenação de António Reis e sob a direcção musical de Hernani C. Valente, representa-se no próximo dia 9 do corrente, no Teatro Aliança, a interessante e opereta regional em 3 actos, «No seio das Ondas», original de Carlos de Moraes com música de Fausto Neves.

São intérpretes deste trabalho meninas e rapazes de 15 a 18 anos. É um elemento curioso, tudo levando a crer que será um bonito espectáculo de quinta-feira.

Finalizará esta recita com a apresentação da farsa futurista em 1 acto «Um julgamento em 1970», original de Augusto Cunha, e cujos principais papeis são desempenhados por meninas.

Toma parte neste espectáculo a orquestra do Rancho Infantil, sob a direcção de Orlando Cunha.

Fará a apresentação o eloquente orador sr. Manoel dos Santos.

A sociedade espinhense não deve deixar de ir ao «Aliança» apreciar o trabalho dos pequenos de Matosinhos, que nos dizem ser digno de admiração. Demais eles vão interpretar uma opereta de autores e costumes locais à qual se assistirá sempre com prazer.

Santa Casa da Misericórdia

Da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho recebemos nota do movimento durante o mês de Novembro último, que foi o seguinte:

Continua—Distribuíram-se 5.448 refeições a cerca de 100 pobres inscritos e receberam-se 390 ao Comissariado do Desemprego para os seus protegidos.

Pósto de socorros—Fizeram-se 1.166 serviços, sendo 36 injeções de Neusalvarsan, 462 diversas e 668 curativos. Transitaram do mês anterior 54 doentes, foram admitidos 44, tiveram alta 41 e transitaram para o mês seguinte 57.

Enfermarias—Foram internadas 3 parturientes que tiveram alta.

Balancete—Receita 3.408\$00
Despesa—8.914\$00
Déficit—505\$00.

A Comissão Administrativa regista com vivo reconhecimento a maneira carinhosa e dedicada como têm sido acolhidas as diligências de alguns vogais, para a inscrição de irmãos e benfeitores.

Processo arquivado

Na 1.ª Secção do 4.º Juízo criminal do Porto, foi por despacho do M.º Juiz de Direito, mandado arquivado o processo em que D.ª Tezeta Laura Braga de Faria e Sousa acusava o então seu marido, sr. Jorge Mendes Teixeira, do crime de bigamia, por ser tal acusação absolutamente destituída de fundamento.

Beba Vinho «Bragueira»

FOSFOEIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão, 2-4

Com sua família, fixou residência nesta localidade, o nosso amigo sr. Manuel Maria Baptista, digno amanuense da Câmara Municipal dessa Vila.

Ficamos satisfeitos ao sabermos esta notícia, por conhecermos de perto as belas qualidades deste nosso amigo.

Passagem do Ano

Foi bastante festejada a passagem do ano velho para o novo, queimando-se bastantes foguetes, acompanhados com repiques de sinos da igreja.

Prendas ao Menino Jesus

E já no próximo domingo que se realiza o primeiro cortejo de oferendas para o Menino, levando a efeito pelos moradores da parte de Baixo.

Oxalá que este ano se repita o que o ano passado se verificou com cortejos sobre cortejo, para assim se poderem fazer os melhoramentos que a nossa igreja necessita.—C.

Sindicato N. dos O. e Empregados de Panificação do Distrito de Aveiro

Aviso aos desempregados

Necessitando a Direcção deste Sindicato Nacional apurar qual o numero de sócios desempregados quer para efeitos de informação superior, quer para a distribuição de determinada quantia oferecida pelo Governo do Estado Novo para os mais necessitados, ficam todos avisados para, até ao próximo dia 10 de Janeiro, remeterem a sede do seu sindicato (à Rua 19, n.º 223—Espinho), não só os seus cartões profissionais ou declarações, como o número de pessoas de família a seu cargo (mulher e filhos).

Desde já se previne de que serão chamados á responsabilidade todos aqueles que não informem com verdade o número de pessoas de família a seu cargo.

Espinho, 27-12-1940.

A Direcção.

Agradecimento

Ao ex.º sr. dr. Castro Soares

O abaixo assinado, sócio da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, não ficaria de bem com a sua consciência se não viesse tornar público o seu grande reconhecimento ao distinto clínico da referida Associação, ex.º sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, pela maneira solícita e carinhosa como tratou seu filho Fernando José de Castro Barbosa, durante a grave enfermidade de que foi acometido, podendo dizer-se que lhe salvou a vida.

Que me perdõe o ilustre médico de lhe manifestar por esta forma a minha imperecível gratidão.

Espinho, 2 de Janeiro de 1941.

a) António da Silva Barbosa Júnior.

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica Geral — Especialista em doenças das crianças e das senhores, 27-12-1940.

A passagem do Ano

Não obstante a chuva persistente que caiu durante toda a noite, tiveram grande animação as festas comemorativas da «passagem do ano».

No Aero-Clube de Espinho

O baile realizado nos elegantes salões desta agremiação não teve concorrência muito numerosa mas marcou pelo cunho de elegância e distinção de sua assistência.

O serviço era abundante e primoroso e a mesa estava disposta com arte e bom gosto.

A orquestra «Palácio» houve-se de forma a merecer gerais elogios.

Na Pensão Demétrio

Variadíssima e brilhante foi a festa promovida pela Associação Académica de Espinho e levada a efeito nos salões da Pensão Demétrio.

A falta de espaço impediu, porém, de darmos hoje do animado sarau o merecido relato o que ficará para o n.º próximo.

Antes de iniciado o sarau, o Sr. Dr. Vasco Luiz Marques pediu á Assistência um minuto de silêncio em homenagem á memória do Sr. dr. Emílio do Amaral Coutinho, o que foi religiosamente observado.

EDITAL

Manuel Jacinto Eloi Moniz Júnior, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:—Manuel Pinto Moreira requereu licença para instalar uma fábrica de guarda-sois, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de barulho, trepidação, e fumos, na Rua 19, n.º 402, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 20 de Dezembro de 1940.

O Engenheiro-Chefe Manuel Jacinto Eloi Moniz Júnior

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Casa—Vende-se

com 18 divisões, quintal etc., esplendidamente situada.

Falar na antiga Casa Camisão—Rua 19.

Café Nicola

A venda no «Café Chinês»

VIDA DESPORTIVA

Continuação da 1.ª página

pectivamente, da Ass. Geral e da Direcção do S. C. E., Domingos de Oliveira, director técnico do «Sporting», Alberto Valente, José Monteiro Valente, Artur Moreira, Silvério Vaz, António Couto e outros.

Na mesa do centro sentaram-se os campeões homenageados, a saber: José Vivas, capitão, Lacerda guarda-rédes, Aires, Camilo, Maganin, Higino Pires, Cruz, Carlos, Alexandre, Olímpio Reis e Olímpio Costa; na mesma mesa estavam os sr.ªs Gomes dos Santos, presidente da Associação Académica de Espinho, José Maria Rezende, secretário geral do S. C. E., Manuel Fernandes, da secção de ginástica do mesmo. Abel de Azevedo e António Marinho, representantes das secções desportivas, respectivamente do «Comércio do Pôrto» e do «Jornal de Notícias».

Iniciou os brindes o sr. Joaquim Moreira, presidente do «Sporting», que, em nome da Direcção deste, agradeceu a comparecência de todos os presentes, especialmente do sr. Presidente da Câmara e demais autoridades e dos representantes da imprensa, exteriorizando a sua satisfação pela vitória alcançada e demonstrando quanto era justa a homenagem que se prestara aos jogadores vitoriosos.

Salientou a correcção e lealdade que os campeões sempre demonstraram o que dava grande valor moral á vitória em que o «Sporting» e ele tinham orgulho, pelo que esperava que em futuras competições mantivessem sempre a mesma linha de conduta.

O orador terminou saudando a imprensa e agradecendo o apoio moral que esta sempre tem dispensado ao S. C. E.

No final o orador recebeu uma calorosa salva de palmas.

Em nome da Associação Académica, o sr. António Gomes dos Santos, seu presidente, associou-se á homenagem aos vencedores do campeonato distrital e afirma as simpatias da agremiação a que preside pelo S. C. E. com o qual a A. A. terá grande prazer em trabalhar em prol de Espinho.

Segue-se o sr. Ricardo Silva que pronuncia uma calorosa saudação aos homenageados e ao seu clube, provocando a sua oração o maior entusiasmo entre os convivas, sendo no final também muito aplaudido.

O sr. Domingos de Oliveira alude á homenagem recentemente prestada ao sr. Joaquim Moreira o que provoca novos aplausos.

Dirigindo-se ao sr. Dr. Castro Soares, presidente do Município, o orador pede-lhe para entregar as medalhas do campeonato aos jogadores Mário Silva e Fernando

Campos que não estavam presentes quando da distribuição feita aos seus colegas.

Usam também da palavra os sr.ªs Abel de Azevedo e António Marinho, representantes da imprensa desportiva, que saudam o «Sporting» e os seus jogadores, pondo em foco a correcção e lealdade que é característica já consagrada dos filiados do S. C. E. Um e outro oradores dirigem cumprimentos ao digno presidente da Câmara.

O sr. Joaquim Moreira prestou também homenagem aos sr.ªs Domingos de Oliveira e Manuel Fernandes da Silva, os seus melhores cooperadores, que muito contribuíram para o triunfo que o «Sporting» acabara de conquistar. A assistência dispensou aos dois simpáticos desportistas uma expressiva manifestação de simpatia.

Levanta-se por fim o sr. Dr. Castro Soares cuja palavra, eloquente, os convivas aguardam com ansiedade. S. Ex.ª declara a sua satisfação por ter ensinado a assistir a esta festa de homenagem e confraternização entre desportistas e afirma o seu apreço pelo S. C. E. cuja obra se impõe no campo desportivo português.

Salienta a acção orientadora de Joaquim Moreira que a Federação Portuguesa de Futebol muito justamente há pouco distinguiu, e, aludindo ao alvitre que lhe dirigiram para que o «Sporting» seja considerado de utilidade pública, diz que só múltiplos factos tem impedido que essa justiça tenha sido feita ao S. C. E. Não está na sua mão satisfazer essa aspiração dos sportinguistas mas promete envidar os seus esforços para que ela se converta em realidade.

O ilustre orador alude com satisfação ás palavras proferidas pelo presidente da A. Académica e faz votos por que, do espírito de colaboração que anima as duas colectividades, resulte o melhor proveito para Espinho.

E termina a sua brihante oração saudando a imprensa e os homenageados da noite que tão louvavelmente concorreram para o bom nome de Espinho.

No final, o sr. Dr. Castro Soares, recebeu uma calorosa e prolongada ovação. E estava terminada a bela festa de consagração aos vencedores do campeonato de futebol do Distrito de Aveiro.

Foram recebidos telegramas de saudação dos sr.ªs Fausto Neves, Lusitano Gil, Manuel Rosado, Francisco Retorta e Manuel Miranda.

—O serviço de mesa da Grande Pensão Mimosa, não obstante o seu módico preço, satisfaz.

Não Faça isso!



Empoar-se constantemente é mau para a pele

Muitas senhoras julgam dever pôr pó frequentemente, para impedir o brilho do nariz ou o lúzio do rosto. Nunca lhes vem ao espírito um pouco de reflexão sobre o efeito que isso poderá ter na pele.

Uma ideia nova e engenhosa permite agora a toda a mulher o empoar-se uma só vez de manhã, para todo o dia. Uma colher de café de emousse de cremes misturada com o pó de arroz preferido torna-o tão tenaz e aderente que se conserva mesmo com o sol, o vento, ou a chuva ou ainda na mais aquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon, a emousse de cremes está cientificamente misturada com o mais fino pó subtilizado. E, por isso, que o Pó Tokalon é o único verdadeiro pó de arroz de emousse de cremes. Actua com um maravilhoso tónico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros — como poderá acontecer se nos empoarmos constantemente.

Amanhã de manhã, aplique o Pó Tokalon no seu rosto e observe o resultado.

A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estojos

Espehos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moínhos

Abat-jours

Candieiros

etc., etc.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS

a grande obra prima do cinema que esgotou as lotações do Tivoli durante duas semanas

O Monte

dos vendavais

com Merle Oberon, Laurence Olivier e David Niven.

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Observação: Na verdadeira cesura a palavra tem de ser grava e é por isso que a palavra seguinte deve começar também por vogal para efeitos da contracção; e se for aguda a palavra seguinte pode principiar por invogal.

Alexandrinos de Junqueiro:

«Sobre uma fôlha hostil duma figueira brava» A cesura, pausa, está em til (6.º) 1.º hemistiquio.

«Manhã de Junho ardente uma encosta escavada».

Cesura tu, verdadeira cesura (pausa e incisão); 2.º hemistiquio uma tu mencosta escavada.

Com os versos alexandrinos, seguindo as regras já formuladas, formam-se os versos de 24 sílabas, como podem verificar com os versos que apresentamos. As tónicas devem figurar, 4.ª, 6.ª, 12.ª 18.ª e 24.ª ou nas 3.ª, 6.ª, 12.ª 18.ª e 24.ª.

(Continua)

Registo inconveniente

O caso é único na nossa secção «Socie ade». É o primeiro deste calibre que chega até nós, e até nem sabemos o que nos deve admirar mais no cavalheiro protagonista do mesmo: se a sua ousadia em engodarnos com apresentações «para inglês ver», se o seu decêco em fazer correr aí na Vila que era legítima a sua situação com determinada senhora que há tempos o acompanhava.

E que há no Pôrto um indivíduo que, vindo passar os dois últimos meses da época balnear finda a esta praia, se fez nosso assinante; em devido tempo dá-se, nestas colunas, delicada notícia da sua partida com sua esposa; pouco tempo depois regista-se o aniversário natalício de sua esposa; só agora, no entanto, acabamos de ser informados de que esse indivíduo—cujo nome tem as iniciais A. M.—não é casado, não tem, por consequência, esposa alguma e que a tal é... uma senhora qualquer.

Ao verificarmos o ludíbrio de que fomos vítimas e para que qualquer dos nossos assinantes não continue iludido com a situação do referido par, apressamo-nos a desmascarar o embusteiro para os devidos efeitos, para que não continue a gozar de um conceito moral a que não tem direito.

Pela Imprensa

«O Regional»

Comemorando o seu XX.º ano de vida, publicou, em 1 do corrente, este nosso prezado colega de S. João da Madeira, de que é director o sr. José Soares da Silva, um bem redigido e apresentável número impresso a côr.

Ao intemperato defensor dos interesses sanjoanenses apresentamos as nossas sinceras felicitações.

FOSFOEIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Uma carta

Do nosso prezado assinante e amigo sr. João Gonçalves Ramos, recebemos a seguinte carta:

Pôrto, 27 de Dezembro de 1940.

... Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»:

Peço o favor da publicação textual do seguinte:

Câmara Municipal de Espinho—Ao ex.º sr. presidente e seus colaboradores as minhas felicitações pela grande obra que estão a realizar em prol de Espinho e que não descansem nem tenham desfalecimentos, são os meus sinceros votos.

São os factos que impõem os homens, para a frente, portanto.

Bombeiros Voluntários de Espinho—Em comemoração do falecimento de Manoel Casal Ribeiro, e grato pela homenagem que essa benemérita associação lhe prestou e também por espírito de solidariedade e reconhecimento, ofereço vinte escudos.

Agradecendo a publicação destas linhas se subscreeve com estima e consideração João Gonçalves Ramos.

Futebol

A convite do Sporting C. de Espinho e retribuindo a visita que o Espinho lhe fez na presente época, deslocase hoje até nós o Sporting C. de Guimarães.

O jogo, que está marcado para as 15 horas, deve levar ao campo muita assistência, desejosa de presenciar a luta entre campeões, pois que dos campeões de Braga e de Aveiro se trata.

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS (Pagamento adiantado)

Metrópole, ilhas adjacentes Espanha:

Ano..... 25\$00 Semestre.... 12\$500 Trimestre.... 6\$50

Colónias portuguesas:

Ano..... 45\$00

Brasil e estrangeiro:

Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de \$50 cada número ou exemplar;

Assinado trimestralmente fica á razão de \$50 cada número ou exemplar.

Número avulso \$60

A. Constante Pereira

Advogado

Espinho—Rua 19 456

Pôrto—Rua Sousa Viterb

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Romão—Espinho.

Sucata de chumbo

Compra qualquer quantidade a fábrica de Mós de Esmeril de Paços de Brandão.

Grande Pensão Mimosa

Instalada no antigo Hotel Particular.

Bons aposentos, excelente tratamento. Preço módico.

Rua 21—Telefone 17—Espinho

LÊDE E PROPAGAI

«Defesa de Espinho»

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu**T. S. M.** inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas**PADARIA PRIMOROSA**
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão e trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pio de milho.
ESMEIO E ASSEIO
Rua 11, 863-ESPINHO**A. TRINDADE**
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Folha e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO**Pensão do Porto**
DE
José R. Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Eslândido mesa e bons quartos.
Pensões para mentes e refeições
avulsas. Preços módicos**PADARIA CENTRAL**
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelas mais
modernas e higienicas processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.**COLÉGIO DE PEDRO NUNES**

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais**CONFEITARIA IDEAL**

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.

Sede e : Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:

Joaquim Pinto Correia

Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto

Adjuncto técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior

Especialidades nacionais e estrangeiras.

Aviamento esmerado em todo o receituário.

Rua 19 n.º 393 e 395—Telef. 320—Espinho

**Fábrica Progresso**

MUEL FR. NCSGO D SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique BalonaArmazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma-
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO**Pinho & Ferreira**ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 88 — Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

A InformadoraEncarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.Depositar da água do Gruseiro
Distribuidor do «Gascidra»Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—**Manuel Augusto de Castro**

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTOMERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTOArmazens e escritório: Rua 23, 133 a 137
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO**METALURGICA DE ESPINHO****Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
ados e rectificad. Agentes de oleos e Gas-
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repa-
ração de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.**LOUÇAS DE ESMALTE**

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Biblotas

Garrações

Estatuaria

artística

Telef. 306

Estabelecimento:

Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Talheres

Metais

Fornos de

engomar

Candieiros

elétricos

ESPINHO

Armazem de Retem:

Rua 6 n.º 387

BONANÇA

A mais antiga Companhia

Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE

OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositar de Tabacos e Fósforos

CARÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA ORACIOSA

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chave e

vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e

CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários Gerentes

Depositar em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & CaFABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para amolagem de fgo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO****M. P. Moreira**

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.**Serração a Vapor
da Ponte de Anta**

DE

**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO**Vinhos de Pasto****José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 68

Gala — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400Porto — Rua da Estação, 108
Telefone, 287**Torres Vedras**
Bairro das Covas**ANTIGA CASA CAMISÃO**

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeirasAgente em Espinho
da
Legal & General Ass-
urance Society, Ltd.
(Sociedade
Ingleza
de
Seguros)**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO**Padaria Mecânica****“A PEROLA DE ESPINHO,”**

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, biquito, etc. Fabrico esmerado e hi-
giénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Perola» as
RUA 16-312 TELEFONE 51 ESPINHO